



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**GABINETE DA VEREADORA AIMÉE CARVALHO**  
**Rua da União, 273 - Boa Vista – Recife/PE-CEP 50050-450**

---

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_ /2014**

**Ementa:** Denominar-se-á **Deputada Cristina Tavares** o **Hospital da Mulher** que será construído no Bairro do Curado na Cidade do Recife.

Art.1º - Denominar-se-á **Deputada Cristina Tavares**, o **Hospital da Mulher** que se encontra em construção no Bairro do Curado, na Cidade do Recife.

Art.2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Recife, 27 de janeiro de 2014.

**AIMÉE CARVALHO**  
Vereadora



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**GABINETE DA VEREADORA **AIMÉE CARVALHO****  
**Rua da União, 273 - Boa Vista – Recife/PE-CEP 50050-450**

---

**JUSTIFICATIVA**

**Maria Cristina de Lima Tavares Correia**

Considerada o maior dos marcos da presença feminina na política nacional brasileira, elegeu-se, Deputada Federal por Pernambuco, vez que no referido período, foi considerada a única mulher a conseguir esse cargo, passando, assim, a representar um ícone de bravura, coerência, inteligência e integridade.

Nasceu no dia 10 de junho de 1934, em Garanhuns, Pernambuco, filha de José Alves Tavares Correia e Maria Mercês de Lima Tavares Correia. Jornalista e professora, ela se consagrou pelo engajamento com o jornalismo comprometido e pela participação política. E, diante dos seus brilhantes discursos, destacaram-na frente a uma série de personalidades, da sociedade brasileira, que fizeram resistência parlamentar contra o Golpe Militar de 1964.

Na política partidária, sobressaiu como séria interlocutora junto aos movimentos sociais, tendo conquistado três mandatos. Em 1978, pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), conquistou o primeiro mandato, como deputada federal (legislatura 1979-1983) com 22.519 votos. Em seguida, pelo mesmo partido, já transformado em Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), ganhou mais dois mandatos consecutivos como deputada federal: em 1982 (legislatura 1983-1987) com 27.963 votos; e, em 1986 (legislatura 1987-1991) com 40.613 votos. Em seu terceiro mandato, participou, inclusive, da Assembléia Nacional Constituinte.

Mesmo sem nunca ter sido integrante do Movimento Feminista, Cristina Tavares compreendeu o quão desumanas eram as desigualdades de gênero. Neste sentido, ela firmou e assumiu inúmeros compromissos com o Movimento de Mulheres, legislando em defesa dos direitos civis, políticos e sociais da parcela feminina da população.

A sua trajetória partidária iniciou-se no antigo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), onde fazia parte do chamado grupo autêntico, com Ulysses Guimarães e outras pessoas que empreenderam resistência parlamentar ao Regime Militar. Sendo assim, Cristina Tavares lutou, junto à Câmara Federal, pela emancipação política das mulheres; pelos direitos das empregadas domésticas e das trabalhadoras rurais; pela posse da terra; PELA ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER; pela descriminalização do aborto, e contra as desigualdades de tratamento entre homens e mulheres.

É de sua autoria, ainda, a emenda constitucional que veio a reconhecer e consagrar o direito da mulher. Além do mais, foram da autoria de Cristina Tavares,



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**GABINETE DA VEREADORA AIMÉE CARVALHO**  
**Rua da União, 273 - Boa Vista – Recife/PE-CEP 50050-450**

---

vários outros projetos voltados a combater a discriminação das mulheres no mercado de trabalho, bem como a violência física, moral, jurídica e institucional que elas vinham sofrendo. A deputada foi autora, também, do capítulo da Família, presente no Código Civil.

Durante toda a sua vida política, Cristina Tavares elaborou um total de 139 projetos, proferiu 334 discursos, participou de duas comissões parlamentares, foi relatora de dois simpósios e presidiu duas comissões na Câmara dos Deputados, proferiu 60 conferências no Brasil, 12 no exterior, e publicou 8 livros, entre os quais “A Última Célula – Minha Luta Contra o Câncer”, Editora Paz e Terra. No tocante à Constituição de 1986, apresentaria 227 emendas, das quais 95 foram aprovadas.

Em agosto de 1960, quando o famoso casal de filósofos existencialistas - Jean Paul Sartre e Simone de Beauvoir - desembarcou na cidade do Recife, vale ressaltar que o francês se apaixonou rapidamente por uma pernambucana, a ponto de desejar casar-se com ela em Paris. Tendo ficado muito doente, nessa ocasião, Madame Beauvoir registrou o seguinte em suas memórias: enquanto eu jazia no meu leito de dor, ele passeava com ela. A moça ruiva, pela qual Sartre havia enlouquecido de paixão, era Cristina Tavares. E, se a deputada houvesse casado com o filósofo francês, e ido residir em Paris, como ele desejava, a História política do Estado (como, também, a do Brasil) teria perdido uma das maiores combatentes da Ditadura Militar.

Em 1983, a deputada fundaria o Centro de Estudos Políticos e Sociais Teotônio Vilela, um palco importante onde seriam discutidos vários problemas da população brasileira. E, na Câmara dos Deputados, Cristina Tavares foi pioneira na defesa das questões de gênero, dos direitos sociais, da liberdade de imprensa, e dos direitos das mulheres.

Pode-se afirmar que a deputada pernambucana foi admirada por muitas personalidades nordestinas, dentre as quais o ex-Ministro da Justiça Fernando Lyra que, em fevereiro de 2003, assumiria a Presidência da [Fundação Joaquim Nabuco](#).

No princípio da década de 1990, Cristina Tavares, ao lado de outras figuras de renome da esquerda parlamentar, perderia uma eleição. Mais importante do que isso, por outro lado, ela perderia, inclusive, a maior de todas as batalhas: a luta pela vida.

Aos 55 anos, em 23/02/1992, vítima de um câncer, Cristina Tavares veio a falecer nos Estados Unidos. A sua luta política, entretanto, não foi em vão. Deve-se àquela brava guerreira inúmeras conquistas importantes que as mulheres brasileiras, hoje, usufruem.

Recife, 27 de janeiro de 2014.



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**GABINETE DA VEREADORA AIMÉE CARVALHO**  
**Rua da União, 273 - Boa Vista – Recife/PE-CEP 50050-450**

---

**AIMÉE CARVALHO**  
Vereadora